

Organização da Mojo

Carlos Margarido

Relatório de Aprendizagens

Resumo—No seguinte relatório, apresento as aprendizagens e capacidades adquiridas durante os últimos quatro meses enquanto parte da equipa de organização da MOJO, envolvendo pesquisas, relatórios, a produção de material publicitário e a criação e manutenção de páginas web com o objetivo de divulgar a MOJO.

Palavras Chave—MOJO, TJS, Tarefas, Equipa, Alunos, Relatório, Publicidade, Facebook, LTEX.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar as aprendizagens adquiridas e capacidades desenvolvidas com a minha participação na equipa de organização da Montra de Jogos do IST (MOJO). Neste, reflito sobre o que aprendi e desenvolvi em termos de *soft-skills*, ao nível de trabalho de equipa e individual.

2 CONTEXTO E MOTIVAÇÃO

A MOJO é um evento sem fins lucrativos e organizado exclusivamente por alunos do IST. Tem-se vindo a realizar à 8 anos e desenvolve um trabalho importante na divulgação do talento, engenho e imaginação tanto dos alunos da cadeira TJS, como de outros participantes de fora, a empresas e personalidades da área. A MOJO originou no Campus do Taguspark do IST, devido ao facto da cadeira de TJS aqui ser lecionada, mas tem vindo a expandir nos últimos anos para o Campus da Alameda, também do IST.

3 TRABALHO EM EQUIPA

Lidar com uma equipa composta por vários elementos e uma constante no curso de Engenharia Informática. Mas cada vez que somos

confrontados com um projeto grande que requer vários elementos, existe um conjunto de problemas que ocorre sempre. Existem sempre elementos que se sentam à sombra da bananeira, falhas de comunicação entre o grupo, desistentes, entre outros. Este projeto não foi diferente. Ao início todos concordamos com as mesmas ideias, talvez até demasiado, podendo a vir ignorar problemas porque ninguém possui um ponto de vista diferente. Algo que não consta no relatório de Atividades (porque não achei relevante estar mencionado) é o facto de a equipa possuir mais um membro quando foi iniciada a atividade, que após a distribuição de tarefas desapareceu. Todos na equipa trouxeram algo para o projeto, conhecimentos de *web design*, *Photoshop*, *marketing*, entre outros.

Falta de tempo, geralmente associada à carga horaria da Universidade, foi impasse constante. Olhando para traz, não me consigo recordar de uma tarefa que não tivesse de ser adiada por este motivo. Isso nunca foi problema para o resto da equipa, mas quando os atrasos e falta de profissionalismo nas reuniões com os professores, tivemos que tomar uma decisão. Reunidos os membros da equipa mais presentes; eu, o Tiago Cardoso e o Francisco Silva; decidimos que tínhamos de escolher entre o bem-estar do projeto ou comodismo, o que nem sempre é uma escolha fácil. Decidimos arcar nos com todas as tarefas que não o hospedar do *website* da MOJO.

Este problema intensificou nos dias da exposição. Na quarta-feira dia 27, a exposição

- Carlos Miguel Braz Margarido, nr. 64735,
E-mail: carlos.margarido@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received July 9, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.8		0.6	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

no Taguspark, o evento principal da MOJO, apenas eu e o Tiago estávamos disponíveis. Dividimos o dia pelos dois e gerimos entre nós a montagem, apoio logístico ao evento e arrumação. A meio da tarde outro membro da organização, o André, apareceu e ajudou até ao fim. No dia 28, da Alameda, eu e o Tiago tivemos avaliação da parte da manhã no Taguspark, e só podemos ajudar na Alameda a partir da hora de almoço. Mais uma vez, nos *e-mails* de preparação do evento, mais nenhum elemento sem ser o Francisco Silva acusou disponibilidade para trabalhar. A verdade é que a MOJO ocorre numa semana difícil para todos os alunos do Instituto Superior Técnico (IST), mas se todos tivessem dado um par de horas a montra, talvez o segundo dia não tivesse corrido mal.

4 TRABALHO COM OS ALUNOS DE TJS

Todo o nosso trabalho assentou numa simbiose entre a equipa de organização da MOJO e os alunos de Tecnologia de Jogos e Simulação (TJS). Infelizmente os membros da organização encarregues de informar e recolher informação dos alunos de TJS não cumpriram as suas obrigações, e caiu em mim e ao Francisco Silva acrescentar essas responsabilidades as nossas. O Francisco ficou encarregue de se reunir com os alunos e eu de recolher as listas de material que os alunos requisitaram e de responder a *emails* com questões sobre a logística do evento. Esta recolha de informação devia ter ficado a cargo dos membros responsáveis pelo *website*, que deveria recolher estas informações através de formulários a serem preenchidos pelos alunos de TJS. Nos dias de execução da montra, a nossa relação com os alunos foi bastante diferente.

4.1 Dia 27 - Taguspark

Durante o primeiro dia da MOJO, a nossa relação simbiótica com os alunos de TJS esteve no seu melhor. Os alunos foram prestáveis a ajudar-nos com o que fosse preciso na parte da organização, publicitaram o evento nas redes sociais, chamaram os amigos para vir explorar

a montra. Em suma, contribuíram de um modo extremamente positivo para a MOJO correr da melhor forma. Da nossa parte ajudamos com todos os problemas técnicos, tomamos conta das bancas enquanto os alunos tiveram a almoçar ou a tratar de outros assuntos, coordenamos os visitantes e incentivamos as pessoas que passavam a experimentar os projetos dos nossos colegas. No fim, alguns grupos ofereceram-se para ajudar com as arrumações.

4.2 Dia 28 - Alameda

Neste dia estavam inscritos cinco grupos da cadeira. Foi tudo reservado e preparado para os acomodar. Três dos grupos, sem qualquer aviso prévio, não compareceram. Quando cheguei à Alameda e me deparei com uma exposição vazia, todo o material montado, mas sem pessoas nas bancas fiquei desapontado. Depois de uma conversa com os membros da organização presentes, que mesmo sendo poucos, excediam o número de alunos de TJS, decidimos enviar um *email* ao professor Prada a requisitar o término da exposição. Todo o nosso trabalho tem como base divulgar os projetos desenvolvidos por eles. Não nos é possível ajudar quem não quer ser ajudado.

5 DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Uma exposição tem sempre como elemento principal os visitantes. Sem eles, não pode existir. A nossa maior tarefa foi todo o trabalho para divulgar o evento. É crucial a visibilidade do evento, seja em redes sociais, cartazes, ou outros. Uma das atividades que na minha opinião mais enriqueceu a minha experiência durante este semestre foi a grande parte de trabalho que foi desenvolvida em *photoshop*. Comecei a trabalhar com esta ferramenta este semestre na cadeira de Produção de Conteúdos Multimédia (PCM), e nunca imaginei que fosse por em prática os conhecimentos adquiridos tão rapidamente. Uma parte do trabalho em que voluntariei com prazer foi nas reuniões com a Coordenadora do Núcleo de Apoio Geral do Taguspark e com a Miniclip. Os *soft-skills* adquiridos nas cadeiras de Portfolio Pessoal I e II, nas quais liderei atividades que envolveram

múltiplas reuniões com pessoas individuais e com representantes de empresas, foram mais uma vez incrivelmente uteis.

6 CONCLUSÃO

Considero que todo o trabalho ao longo deste semestre como membro da equipa de organização da MOJO foi proveitoso. Pus em pratica conhecimentos tanto recém-adquiridos como antigos. O grupo com que trabalhei mais ativamente esteve comprometido a fazer desta MOJO a melhor de sempre, com o maior número de participantes e visitantes. Tivemos dois grupos externos a cadeira de TJS a participar, e o nível de adesão no dia do Taguspark foi excelente. A maior Lição que levo desta atividade é o sentimento de frustração de quem dedica dias de trabalho para proporcionar o melhor possível para o aproveitamento de outros, e ver o todo esse esforço a ser ignorado e desprezado. Espero que o trabalho e as experiências que obtive este semestre sejam uteis aos organizadores do próximo ano, de modo a construírem um evento melhor. Estarei lá no próximo ano, se tudo correr bem, como aluno de TJS.

Bjo ao autor?